



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sustentação oral em tribunais superiores

O Conselho Pleno da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou nesta semana texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que encaminhará ao Congresso Nacional para assegurar à advocacia o direito de realizar sustentação oral nos tribunais brasileiros, especialmente no Supremo Tribunal Federal (STF). A PEC pretende modificar o artigo 133 da Constituição, garantindo explicitamente a obrigatoriedade — nos termos dos princípios de acesso à Justiça, do devido processo legal e da ampla defesa e contraditório — da sustentação oral por advogados em todas as fases decisivas do processo judicial, sob pena de nulidade das decisões.

Nulidade

A proposta assegura o direito à sustentação oral, seja presencial ou síncrona, em todas as instâncias de julgamento por colegiado. A norma propõe que qualquer indeferimento desse direito acarrete nulidade do julgamento e da decisão prolatada.

Alta

O deputado distrital Pepa (PP) teve alta hospitalar e acompanha resultados de exames médicos de casa. A coluna deseja saúde e uma recuperação rápida.



SIGA O DINHEIRO

R\$ 128.358.237,39

Foi o montante destinado ao programa de merenda escolar da rede pública do DF, ao longo de 2023. Foi um montante 2,5% menor do que o autorizado para essa finalidade no ano anterior, em 2022, quando chegou a R\$ 131.656.804,31.

TCDF defende candidatos autistas em concursos do DF

Ed Alves/CB/D.A Press



O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) quer explicações da Secretaria de Economia do DF por eliminar candidatos com Transtorno do Espectro Autista – TEA aprovados para as vagas reservadas a pessoas com deficiência (PCDs). O relator, conselheiro André Clemente, concedeu liminar para paralisar o processo de seleção, com base em representação do Ministério Público de Contas que aponta fortes indícios de irregularidades nos procedimentos adotados pela Subsecretaria de Segurança e Saúde do Trabalho – Subsaúde, na realização do exame admissional. O órgão considerou inaptos candidatos autistas por entender que não se adequam às exigências para vagas de deficientes para a posse nos cargos de analista de apoio à assistência judiciária, agente de vigilância ambiental em saúde e agente comunitário de saúde. Os editais estabeleciam que candidatos que se autodeclarassem com deficiência, se não fossem eliminados do concurso, seriam submetidos à avaliação biopsicossocial realizada por uma equipe multiprofissional designada pelo Cebraspe e pela Funatec. Cabendo a essa equipe analisar a qualificação do candidato como deficiente, conforme os dispositivos legais aplicáveis, previstos na Lei n.º 12.764/12 (que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista).

Ed Alves/CB/D.A Press



Homenagem ao presidente do Correio Braziliense

A Câmara Legislativa aprovou uma homenagem ao presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado. Os distritais vão agraciá-lo com o título de Cidadão Honorário de Brasília. “Nascido em Belo Horizonte, Minas Gerais, Guilherme Machado é uma figura de notável trajetória e dedicação profissional. Sua ligação com os Diários Associados começou em 1979, quando, durante seus estudos em Engenharia Elétrica na Universidade Católica de Minas Gerais, foi recrutado pela S/A Estado de Minas. Desde então, sua ascensão profissional foi marcada por realizações notáveis”, afirma o deputado Pastor Daniel de Castro (PP), na justificativa para a apresentação do projeto de decreto legislativo aprovado pela Casa. A solenidade foi marcada para 24 de abril, às 19h.

Ajustes para melhorar execução de emendas

Com o propósito de dar mais transparência, aumentar o controle e melhorar a aplicação dos recursos públicos, representantes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), do Ministério Público de Contas, da Câmara Legislativa e da Casa Civil do Governo do Distrito Federal se reuniram na manhã de ontem. O foco é a amplificação da discussão sobre a execução e a regulamentação das emendas parlamentares. Também se discutiu a implementação de critérios objetivos para viabilizar a fiscalização e a prevenção de irregularidades, além de indicadores de desempenho. Participaram da reunião o procurador-geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Georges Seigneur; o procurador-geral do MPC, Demóstenes Tres Albuquerque; o presidente da CLDF, deputado distrital Wellington Luiz; o chefe da Casa Civil do Governo do DF, Gustavo Rocha; os deputados distritais Thiago Manzoni e Eduardo Pedrosa; o assessor de Políticas Institucionais do MPDFT, promotor de Justiça Ruy Reis; o procurador distrital dos Direitos do Cidadão do MPDFT, José Eduardo Sabo Paes; e o promotor de Justiça da 5ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep) Fabiano Mendes Rocha Peloso.

“Quero repudiar a atitude do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ), que expulsou um jovem do MBL da Câmara dos Deputados. Essa atitude demonstra o espírito antidemocrático do parlamentar, que não suporta o antagonismo político”

Secretário de Família e Juventude do DF, Rodrigo Delmasso (Republicanos)



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

“Esse sujeito do MBL tem histórico de agressão a mulheres. É a quinta provocação dele! Na quarta vez ele ameaçou a mãe de um militante nosso com mais de 70 anos dizendo que sabia onde ela morava. Já existe boletim de ocorrência sobre isso! Não me arrependo de nada do que fiz! Não vou recuar pra fascista de MBL”

Deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ)



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SETOR ENERGÉTICO / Modernização do sistema e redução de interrupções no fornecimento estão entre os compromissos anunciados pela empresa em evento organizado pelo Grupo de Lideranças Empresariais de Brasília

Neoenergia investe R\$ 1,4 bi

» SAMANTA SALLUM

CEO da Neoenergia no Brasil, o espanhol Eduardo Capelastegui veio à capital federal ontem especialmente para participar de evento organizado pelo Grupo de Lideranças Empresariais de Brasília (Lide). O executivo anunciou um grande aporte de recursos na melhoria do fornecimento de energia oferecido à população. “Queremos transformar o Distrito Federal na nossa melhor distribuidora de energia do país”, afirmou. Com a presença do governador Ibaneis Rocha, a apresentação de metas e realizações da empresa foi direcionada a um grupo de 150 convidados, entre empresários, autoridades e parlamentares. Serão investidos R\$ 1,4 bilhão até 2028. Considerando os investimentos desde a concessão, há três anos, a cifra total atingirá R\$ 2,2 bilhões. O anúncio ocorreu durante almoço-debate no Hotel Royal Tulip, que teve como anfitrião o ex-senador Paulo Octávio.

O investimento da Neoenergia em três anos será maior do que o realizado pela CEB na última década e direcionado à ampliação na disponibilidade

de energia, à modernização do sistema, à regularização do fornecimento em algumas novas áreas, à infraestrutura e ao suporte. O diretor-presidente da Neoenergia Brasília, Frederico Candian, também participou do evento e destacou alguns resultados da empresa. “O tempo médio de interrupções foi reduzido em 24% e a quantidade média de interrupções, em 33%. Estamos comprometidos em fazer de Brasília um exemplo de compromisso e capacidade de investimento no setor energético”, concluiu.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) relembrou a saga para realizar o processo de privatização do serviço, antes nas mãos do CEB. “Eu não sou um privatista, não tenho essa sanha. Temos, por exemplo, no GDF, a Caesb que está indo bem. Mas, no caso da CEB, seguimos o caminho certo. Hoje vemos os bons resultados, é visível a melhoria da qualidade do serviço desde que a Neoenergia assumiu. É importante lembrar o nosso programa Energia Legal, em que regularizamos o fornecimento em regiões onde se proliferavam os chamados ‘gatos’. Foram cerca de 100 mil ligações”, disse Ibaneis.

Mariana Campos/CB/D.A Press



O anfitrião do evento, Paulo Octávio, com a direção da Neoenergia

O anfitrião do evento, o empresário e ex-governador Paulo Octavio, relembrou a epopeia da construção de Brasília e ressaltou o salto que a capital federal deu “em 64 anos: de uma região sem infraestrutura para a terceira metrópole do país. É impressionante se lembramos que

Brasília foi construída sem energia. Foi preciso trazer para cá um aparato, à noite era o breu. Hoje temos uma empresa pública, a CEB, recuperada, de deficitária agora registra com lucro; e outra do setor privado, a Neoenergia, fazendo grandes investimentos na nossa cidade”, pontuou.

O presidente da CEB Holding, Edson Garcia, que conduziu todo o processo de privatização da CEB Distribuidora, celebrou os resultados depois de três anos do leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, que passou o serviço para o setor privado. Na época, a CEB -D registrava uma dívida líquida

de R\$ 892 milhões. Foi fixado o montante de R\$ 1,423 bilhão como preço mínimo de venda. No leilão, em dezembro de 2020, a Neoenergia ganhou o processo com lance de R\$ 2,515 bilhões. Ou seja, um ágio de 76,3% sobre o valor inicial fixado.

A desestatização entrou para a história do setor elétrico brasileiro: realizada em tempo recorde alcançou o maior múltiplo preço já obtido numa operação de alienação de distribuidora de energia elétrica. Foram distribuídos em torno de R\$ 1,6 bilhão em dividendos para o acionista controlador (GDF) e R\$ 337,9 milhões para os acionistas minoritários.

A CEB hoje cuida da iluminação pública e vai investir na implantação de luz de led em todo o DF até 2026. No balanço referente ao exercício de 2022, a companhia registrou um lucro recorrente de R\$ 203 milhões. “O resultado de tudo isso impacta diretamente a vida da população do DF, que agora conta com duas empresas saudáveis e com capacidade de investimento, cada uma em sua área de atuação: CEB e Neoenergia”, destacou Edson Garcia.

» Leia mais na página 18